

COMO PRONUNCIAR OS VOCABULOS TECHNICOS

Termos usados em Cytologia e Genetica

Prof. S. DE TOLEDO PIZA JUNIOR
da Escola Superior de Agricultura
"Luiz de Queiroz"

Quem convive com professores e alumnos das nossas Escolas Superiores deve ter notado, repetidas vezes, que ninguem liga para a prosodia dos vocabulos technicos. Cada professor tem o seu modo particular de pronunciar os termos scientificos. E esse modo, digamos, é completamente arbitrario, uma vez que não repouse no estudo etymologico dos vocabulos empregados. Os scientists são em geral os que menos se preocupam com essa questão de prosodia. Aprendem os vocabulos em revistas e tratados estrangeiros e trasladam nos para o portuguez com uma pronuncia qualquer, que lhes afigura bôa mas de cuja correção nunca trataram de averiguar. E' mistér salientar tambem aqui a enorme influencia que os professores e os livros francezes têm exercido na prosodia do nosso vocabulario scientifico.

Os estudantes vêm-se ás vezes abarbados para se acostumarem a uma nova maneira de pronunciar um vocabulo. Habitados desde a escola secundaria a falar *parenchy'ma*, *espermatocy'to*, *amyláse*, caro lhes custa aceitar *parénchyma*, *espermatócyto* e *amy'lase*. No gymnasio o mestre dizia *uráno*; na faculdade o professor quer *úrano*. O estudante, que nos seus cursos teve oportunidade de encontrar divergencia da parte de

mestres competentes, na prosodia de certo vocabulo, fica sem saber como deve pronuncial-o. Mais tarde, quando já formado, numa roda de collegas, evita por vezes de applicar um termo apropriado, só pelo receio de pronuncial-o mal.

Dado o descuido generalizado dos nossos scientists pela questão da pronuncia, podemos asseverar que a maior parte das prosodias viciosas que circulam nos meios academicos ou fóra delles, nasceram duma cathedra de Escola Superior ou dum Instituto scientifico de renome. Os maiores parasitólogos brasileiros que tenho ouvido e todos os seus discipulos, alguns dos quaes já hoje chefes de secção ou cathedaticos, falam, referindo-se ao "barbeiro", *Triatôma* e jamais *Triátoma*, que melhor corresponderia á quantidade das syllabas das raizes gregas desse vocabulo. A notaveis conferencistas patricios tive occasião de ouvir, alem de outros, *Lachésis* e *oocy'to* por *Lá-chesis* e *oócyto*. De conhecido zoologo tambem ouvi *Amphisbena* e *Uródelos* em lugar de *Amphisbéna* e *Urodélos*.

Com intuito de justificar a prosodia dos termos scientificos por mim empregada e aconselhada, tive já oportunidade de escrever pequenos artigos. (*) Agóra, com o advento da Universidade de S. Paulo e da sua Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras, que tão auspiciosamente abre os seus cursos, penso ter chegado o momento de se começar a cuidar mais a serio da uniformisação da pronuncia dos vocabulos technicos. No intuito de contribuir algum pouco para esse fim, organizei o presente vocabulario, que contem os termos mais commumente empregados em Genetica e Cytologia. A prosódia que aqui dou é a que aconselha o estudo etymologico de cada vocabulo. Não existindo por aqui — o que aliás é de regra nas typographias do interior — os caracteres da lingua grega,

(*) S. de Toledo Piza Junior :

- Da Prosodia da Graphia de alguns Termos Techicos. O Solo An. XIX, n. 4, 1927. Pag. 37.
- Vocabulos technicos. Rev. de Agr. Vol. 3, n. 7-8, 1928. Pag. 38.
- Sobre alguns vocabulos technicos de origem grega. O Solo, An. XX, n. 5, 1928. Pag. 39.
- Vocabulario tecnico. Pronuncia, origem e significação de alguns vocabulos usados em sciencia. O Solo, An. XX, n. 13-14, 1928. Pag. 29.

deixo, por isso, de figurar, nesta edição, as raízes dos vocabulos tratados. Embora assim, penso prestar algum serviço, mesmo que insignificante, aos estudiosos da biologia.

A

Achroma *ti na* (*)

Achro *blas to*

Achro *so mio*

A *le citho*

Allelo *mor pho*

Al *lo gamo*

Allo *so mio*

Allo *syn dese*

Allo *ty pica*

Ami *to se*

Amphi *as ter*

Amphi *ca ryo*

Amphi *mi xe*

Amphinu *cléo lo*

Amphi *te nia*

Amyloleu *ci to*

Amylo *plas to*

Ana *chro mase*

A *na phase*

An *dro cyto*

Andro *ge nese*

Andro *go nio*

Anisoga *mia*

Ani *so gamo*

Anisotro *pia*

Ani *so tropo*

An *ti pode*

Apoga *mia*

A *po gamo*

Apospo *ria*

A *pos poro*

Apy *re no*

Arrhenoc *a ryo*

Arrhenoca *rió tico*

Arrhenoto *kia*

Arrhe *no toko*

As *ter*

Astro *cen tro*

Astros *phe ra*

A *syn dese*

Atelo *mi tico*

Autoga *mia*

Au *to gamo*

Auto *so mio*

Auto *syn dese*

Au *xo cyto*

Auxospi *re ma*

B

Basichroma *ti na*

Bio *blas to*

Bio *ge nio* ou Bi *o geno*

Bi *o phoro*

Bio *plas ma*

Bio *plas to*

Bi *o typo*

Blepharo *plas to*

C

Ca *ren chyma*

Cary *en chyma*

Ca *ryo*

Caryoga *mia*

Caryochy *le ma*

Caryoci *ne se*

(*) A syllaba tonica acha-se gryphada.

·Caryo *lym pha*
 ·Caryo *lyse*
 ·Caryome *ri to*
 ·Caryo *me rio* ou Caryo *o mero*
 ·Caryomicro *so mio*
 ·Ca *ryó* mito
 ·Caryomi *to ma* ou Caryomi *to mio*
 ·Caryomi *to se*
 ·Caryo *plas ma*
 ·Caryo *plas to*
 ·Caryo *so mio*
 ·Caryo *the ca*
 ·Caryo *tí na*
 ·Cata *chro mase*
 ·Ce *no cyto*
 ·Ceno *ga meta*
 ·Cen *trio lo*
 ·Centro *des mo*
 ·Centrodés *mo se*
 ·Centro *le citho*
 ·Centro *me rio* ou Cen *tro mero*
 ·Centro *so mio*
 ·Centros *phe ra*
 ·Centro *the ca*
 ·Chiasmaty *pia*
 ·Chias *ma typo*
 ·Chondrio *con to*
 ·Chon *drió* ma
 ·Chondrio *me rio* ou Chon *drió mero*
 ·Chon *drió* mito
 ·Chondrio *so mio*
 ·Chondrios *phe ra*
 ·Chroma *tí dio*
 ·Chroma *tí na*
 ·Chroma *tói de*
 ·Chroma *to phoro*
 ·Chro *mi* dio
 ·Chro *mío* lo

Chromome *rio* ou Chrom *ó mero*
 Chromo *ne ma*
 Chromo *plas to*
 Chromo *so mio*
 Cineto *nu cleo*
 Cineto *so mio*
 Cino *plas ma*
 Cinos *phe ra*
 Cya *no philo*
 Cy *tas ter*
 Cytoblas *te ma*
 Cyto *blas to*
 Cyto *cen tro*
 Cytochy *le ma*
 Cytoci *ne se*
 Cy *to* dio
 Cyto *dié rese*
 Cytogo *níá*
 Cy *to* lyse
 Cyto *lym pha*
 Cyto *me rio* ou Cy *to mero*
 Cytomicro *so mio*
 Cy *to* mito
 Cytomi *to ma* ou Cytomi *to mio*
 Cytomor *pho se*
 Cytopha *ryn ge*
 Cyto *plas ma*
 Cyto *pro cto*
 Cyto *py ge*
 Cyto *so mio*
 Cy *tos toma*

D

Deu *to brocho*
 Deuto *plas ma*
 Diaci *ne se*
 Diape *de se*
 Di *ar cha*
 Dias *chis tico*

Di *as* tase
 Dias *te* ma
 Diga *me* tico
 Diplo *ca* ryo
 Di *plói* de
 Diplo *ne* ma
 Di *plo* phase
 Diplo *so* mio
 Diplo *te* nia
 Disper *mia*
 Dy *ade*
 Dya *do* cyto
 Dy *as* ter

E

Ecto *plas* ma
 Ecto *so* mio
 Elaio *plas* to
 Electo *so* mio
 Enchy *le* ma
 Endo *plas* ma
 Endo *plas* to
 E *ner* gida
 Er *gas* tico
 Ergasto *plas* ma
 Erythro *blas* to
 Ery *thro* philo
 Esclero *blas* to
 Es *per* ma
 Esperma *ca* ryo
 Esperma *cen* tro
 Esperma *ti* dio

Espermato *blas* to
 Esperma *to* cyto
 Espermato *ge* nese
 Espermato *go* nio
 Esperma *to* phoro
 Espermato *so* mio
 Espermato *zói* de
 Espermato *zôo*
 Esper *mi* dio
 Es *per* mio
 Espermio *ge* nese
 Espermiote *leó* se
 Esphero *so* mio
 Espiculo *blas* to
 Espi *re* ma
 Espongio *plas* ma
 Es *po* rio
 Espo *ro* phyto
 Estados *phe* ra
 Estrepsi *ne* ma
 Estrepsi *te* nia
 Euchromo *so* mio
 Eumi *to* tico
 Eupy *re* no

G

Ga *meta* (*)
 Game *to* cyto
 Gametogo *nia*
 Game *to* phyto
 Ga *mo* cyto
 Gamogo *nia*

(*) Quando, em 1928, tratei desse vocabulo, na Revista "O Solo" (Anno XX, N.º 5 - 6, pag. 39), affirmei, após diversas consultas, que o mesmo não existia nos dictionarios da lingua portugueza. Porem, hoje verifico que o vocabulo figurava já nas ultimas edições daquelles mesmos vocabularios que então consultára (Caldas Aulete, Candido de Figueiredo, Silva Bastos, e outro) e que por consequente eu fizera uma asserção inexacta. Ao reparar agora aquella minha falta, não posso deixar de manifestar o meu contentamento ao verificar que a prosodia que aconselho é de facto a que se deve usar.

Gem ma
Gem mi paro
Gem mula
Gen
Ge nese
Ge ne tica
Geno blas to
Ge no ma
Ge no typo
Go na da
Go no
Gonocho ris mo
Go no cyto
Gonome ria
Gonoto con te
Gra nulo
Gym no cyto
Gynan dria
Gy nan dro
Gynandromor phia
Gynandro mor pho
Gyno ge nese

H

Ha plói de
Ha plo phase
Hemi ca ryo
Heterochromo so mio
Heteroci ne se
Hetero ga meta
Heteroga mia
Hete ro geno
Heterogo nia
Hetero mor pho
Heteromor pho se
Heteropi cno se
Hetero plói de
Hetero ty pico
Heterozy go se
Heterozi go te

Macros po rio
Hologa mia
Ho lo gamo
Homeo ty pica
Homo ga meta
Homo mor pho
Homozy go se
Homozy go te
Hyalo plas ma
Hy brido

I

I dio
Idiochroma ti na
Idiochro mi dio
Idiochromo so mio
Idio plas ma
Idio so mio
Idio zo mio
Interci ne se
Iso ga meta
Isoga mia
I so gamo
Isotro pia
I so tropo
In ter phase

L

Le po cyto
Lepto ne ma
Lepto te nia
Leucoplas ti dio
Leuco plas to
Limos phe ra
Li ni na

M

Ma cro cyto
Macro ga meta
Macro nu cleo

Macro *so mio*
 Megaca *ryó cyto*
 Mega *lo cyto*
 Mega *so mio*
 Megas *po rio*
 Me *ió se*
 Me *ro cyto*
 Meroga *mia*
 Merogo *nia*
 Metaci *ne se*
 Me *ta phase*
 Meta *plas ma*
 Meta *syn dese*
 Microcentro
 Mi *cro cyto*
 Micro *ga meta*
 Micro *nu cleo*
 Mi *cro pyla*
 Micro *so mio*
 Microchromo *so mio*
 Micros *phe ra*
 Micros *po rio*
 Mito *chon drio*
 Mi *to ma*
 Mi *to se*
 Mito *so mio*
 Mixochromo *so mio*
 Mo *nade*
 Mo *nas ter*
 Mono *plói de*
 Mono *so mio*
 Morpho *plas ma*
 Myce *to cyto*
 Myce *to ma*
 Myofi *bril la*
 Myo *ne ma*

N

Nu *cleo*

Nu *cléo lo*
 Nucleochy *le ma*
 Nucleomicro *so mio*
 Nucleo *plas ma*

O

Oligopy *re no*
 O *o cyto*
 Oo *ge nese*
 Oo *go nio*
 Ooci *ne se*
 Oo *plas ma*
 Oo *ti dio*
 Oo *so mio*
 Oo *cen tro*
 Orto *plói de*
 O *vo cyto*
 Ovo *ge nese*
 Ovo *ti dio*
 Ovo *cen tro*
 Oxychroma *ti na*

P

Pachy *ne ma*
 Pachy *te na*
 Pan *gene*
 Pan *ge nese*
 Parachroma *ti na*
 Parades *mo se*
 Parami *to ma*
 Paranucle *i na*
 Para *nu cleo*
 Para *plas ma*
 Parasy *na pse*
 Para *syn dese*
 Partheno *ge nese*
 Peri *plas to*
 Peris *phe ra*
 Phe *no typo*

Phragmo *plas to*

Plas ma

Plasmo *des mo*

Plas *mo dio*

Plasmos *phe ra*

Plas *mo lyse*

Plasmo *so mio*

Plasmoga *mia*

Plas *ti dio*

Plasti *do ma*

Plasti *ne ma*

Plas *ti na*

Plasto *chon drio*

Plasto *con te*

Plastoga *mia*

Plasto *so mio*

Plasto *me rio* ou Plas *to mero*

Plas *ti dulo*

Po *lo cyto*

Poly *plói de*

Polyploi *dia*

Polyso *mia*

Polysper *mia*

Prochroma *ti na*

Prochromo *so mio*

Promi *to se*

Pro *nu cleo*

Pro *phase*

Proto *blas to*

Pro *to brocho*

Proto *plas ma*

Proto *plas to*

S

Sar *co de*

Syna *pte nia*

Syn *cy tio*

Sy *na pse*

Syn dese

Synga *mia*

Syni *ze se*

Syn *ca ryo*

Syn mixe

T

Telo *blas to*

Teloci *ne se*

Telo *le cytho*

Te *lo phase*

Telosity *na pse*

Te trade

Tetra *plói de*

Tetraploi *dia*

Thely *ca rio*

Tono *plas to*

Tri *plói de*

Triploi *dia*

Triso *mia*

Trophochroma *ti na*

Trophochro *mi dio*

Tropho *plas ma*

Tropho *plas to*

Z

Zygo *ne ma*

Zygo *te*

Zygo *te nia*